

Discurso do Sr. Diretor da FFCLRP-USP, Prof. Dr. José Aparecido da Silva - Colação de grau dos licenciandos e bacharelados em Ciências Biológicas, Psicologia e Química, de Psicólogos, e de bacharelados em Química Tecnológica, Formandos de 1999 - dezessete de dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

“Na qualidade de Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sinto-me profundamente feliz em concluir oficialmente e, pela última vez, um ato solene de formatura, o qual certamente foi composto por grandes, inesquecíveis e emocionantes momentos de alegria. Em nome do corpo docente e dos funcionários da Faculdade de Filosofia, quero agradecer pela oportunidade que vocês nos deram de nos dedicarmos ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária. A Universidade, além dessas funções explícitas, tem o papel de formar a cidadania. Cabe-lhe, e talvez seja este o seu ângulo mais generoso, desenvolver a inquietude do ser social. Espero que vocês formandos se tornem, no meio onde estarão inseridos e atuando, um agente crítico e irradiador de mudanças. Tenho a convicção de que o período concluído na nossa querida Faculdade de Filosofia serviu para sedimentar em cada um de vocês os valores que norteiam a vida acadêmica: o pluralismo, a ética, a excelência e a solidariedade. Tais princípios podem e devem ter como síntese o compromisso social de construir um país melhor e mais justo. É importante que vocês não apaguem de suas lembranças o tempo vivido na Faculdade de Filosofia. Não por um exercício gratuito de nostalgia, mas porque nesse período tiveram alguma coisa definitivamente colada à personalidade e que definiu, para toda a vida a sua visão de mundo. Senhores pais, há quatro ou 5 anos, vocês nos entregaram seus filhos ou filhas e assim fazendo nos delegaram uma enorme responsabilidade. Estamos agora devolvendo-os não mais a vocês, ao país, à sociedade que neles investiram e que deles mais necessita. Estão certamente mais maduros, mais conscientes de seus deveres como cidadãos e também da realidade nacional. É uma dádiva para nossa geração entrar no limiar desse místico ano 2000. Feliz Natal e um radiante 2000.”